

FHC condena bomba francesa

por César Felício
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso atacou na última quarta-feira, pela primeira vez, a França pela realização dos testes nucleares no atol de Mururoa, na Polinésia Francesa. "O Brasil não encoraja isto, pelo contrário, lastima", afirmou, logo após concluir visita ao Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo (Cindacta).

O presidente afirmou

ainda que "não é o momento, não tem sentido essa tentativa de reviver experiências atômicas. Não acolhemos isso e estamos preocupados". Fernando Henrique acrescentou que "o governo já manifestou a sua posição pelos canais diplomáticos". Na terça-feira, em Quito, o vice-presidente Marco Maciel assinou, em nome do governo brasileiro, uma declaração junto com todos os presidentes latino-americanos membros do grupo do Rio,

condenando os testes nucleares franceses.

TRABALHO ESCRAVO

O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou que irá enviar ao Congresso Nacional uma proposta de emenda constitucional prevendo a desapropriação, para fins de reforma agrária, das propriedades rurais cujos donos submetam seus empregados a trabalho forçado ou degradante.

Trata-se de estender para esse tipo de crime a mes-

ma punição atualmente prevista apenas para os proprietários rurais que cultivem matérias-primas para narcóticos, segundo estabelece o artigo 243 da Carta.

A promessa do presidente foi feita, na quarta-feira, durante a solenidade de instalação do Grupo Executivo de Repressão ao Trabalho Forçado (Gertraf), que reúne os ministérios do Trabalho, da Previdência Social, da Justiça, do Meio Ambiente, da Agricultura e da Indústria, do Comércio e do Turismo.